

As doenças orbitárias são muito diversas devido a complexa anatomia da órbita e por esta alojar órgãos e tecidos de diferentes origens embrionárias. O objetivo deste trabalho é estudar a prevalência de doenças orbitárias no Serviço de Oftalmologia do HCPA. Para isto, foram revisados os arquivos dos pacientes do Setor de Órbita atendidos entre Jan./89 e Abr./96. As patologias orbitárias foram divididas em: neoplasias, vasculopatias, cistos, inflamação, trauma e oftalmopatia endócrina. Estudamos a idade média e o sexo no total e em cada grupo de patologia, bem como os diagnósticos específicos mais comuns. Do total de 263 pacientes, 63,5% eram do sexo feminino e a idade média foi de 38 anos (31,5 anos para os homens e 42,5 anos para as mulheres). O tipo de patologia mais freqüente foi a oftalmopatia endócrina (34,6% dos casos), seguidos por patologia neoplásica (27%), vascular (10,3%), inflamatória (9,1%), cística (8,7%) e traumática (6,8%). Os resultados observados, na maioria dos casos, demonstram ser semelhantes aos descritos na literatura, com exceção da oftalmopatia endócrina que foi muito mais freqüente em nossa série. Salientamos a necessidade de um grupo multidisciplinar para uma abordagem mais ampla e segura do paciente com patologia orbitária. (CNPq).